

ZOOS

Está a pensar em passar um dia agradável no jardim zoológico?... Já pensou no sofrimento causado aos animais pelo seu aprisionamento?



As pessoas continuam a defender a existência dos jardins zoológicos pelo seu carácter pedagógico.

Não há nada que se aprenda neste local sobre vida natural dos animais, as suas estruturas sociais, o seu relacionamento com o meio ambiente, a sua forma de comunicação e os seus instintos e comportamentos naturais.

Na maior parte dos zoológicos assistimos ao intenso sofrimento de animais que chegam a viver mais de 30 anos em condições imundas, espaços minúsculos, privados da sua liberdade e expostos a uma sobrevivência rotineira. Muitos deles já tiveram uma família e um habitat e foram tirados violentamente às mães, que para isso tiveram de ser mortas. O estudo do comportamento das diferentes espécies demonstrou que todos os animais sofrem em cativeiro. Está provado que além de fome, os animais sentem frio, calor, alegria, tristeza, dor, aborrecimento, repulsa e sofrem de stress (e muitos peritos afirmam que os mais evoluídos têm memória).

Uma das causas de aborrecimento é o facto dos animais não terem de caçar ou recolectar os seus alimentos, já que o tratador se encarrega de fornecer a alimentação. Esta situação agrava-se se pensarmos que quando estão em liberdade gastam grande parte do tempo e energia a procurar comida.

Todo este aborrecimento é a causa principal da perda das suas capacidades naturais. O seu comportamento torna-se apático, neurótico (batendo em si próprio e repetindo continuamente o mesmo gesto) e estereotipado.

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, os zoos não desempenham nenhum papel na conservação das espécies. O local adequado para os programas de conservação devem ser as regiões a que os animais pertencem naturalmente e não a milhares de quilómetros de distância, longe da selva, da floresta, do deserto, das montanhas, dos oceanos, num ambiente e clima completamente diferentes.

O cativeiro provoca danos físicos e psíquicos, impossibilitando uma reintrodução eficaz dos animais na natureza.

Os animais não precisam de ajuda na reprodução, precisam sim, de ajuda para sobreviver. Precisam que lhes seja dado território e nele protecção.

Que direito temos nós de condenar estes animais à prisão perpétua, a uma vida aborrecida, de aprisionamento e sofrimento?

Devemos ensinar as crianças a respeitar a vida animal. Nos zoos ensinamo-las a olhar para os animais como objectos que se expõem, se explora e de que se abusa. As crianças podem aprender muito mais sobre os animais observando o seu comportamento em filme. No fim do dia, você pode ir embora. Para os animais fica a sentença de uma vida de sofrimento e privação.

Continuar a visitar zoológicos, é dizer sim a toda esta crueldade, e condenar a uma morte lenta e dolorosa seres inocentes.



**Liga Portuguesa dos
Direitos do Animal**

Av. da República, 1189, 1º 2775-274 Parede
Tel./Fax: 21 457 84 13
email: lpda@lpda.pt // www.lpda.pt